

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61	Annuncios e communicados, por linha 4
Se nos tre. idem 15000	PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado	Repetição dos mesmos annuncios 2
Anno, com estampilha 25300	DIRECTOR—P.º Abilio Passos	No corpo do jornal, cada linha 6
Semestre, idem 12150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na r. dação um exemplar.
Brazil (m. l. janho 45000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

E querem os homens fazer republica!..

Eu nunca me propuz a perder a preciosidade do meu tempo a ir assistir a esses concios populares que os *grrr*randes vultos da republica promovem, e em que essas anti-patrioticas individualidades, em rasgados vôos rhetoricos, procuram a todo o transe precipitar o nosso inconsciente povo na revolta e na mais completa anarchia.

Se eu não conhecesse muito de perto pelas suas habilidades e acrobatisms politicos esses *democratas artenova*... talvez caísse na esparrella de os ir escutar, ou pelo menos admirar *no auge dos seus triumphos*... mas como os conheço de gingeira, como diz o vulgo no seu calão pittoresco... não me encomodo com isso, rio-me apenas na leitura da *immunda* reportagem de cordel no dia immediato, isso me basta para desopilar o figado e tirar os meus corolarios l...

Quando a Liga Monarchica se resolveu a realizar a sua primeira reunião popular de propaganda no theatro Luiz de Camões, em Belem, eu rejubei de contentamento ao contemplar a *finia especie de Elite*... que servia de acompanhamento ao já tristemente celebre *Bombardino Rachado*, como graciosamente cognominaram o ridiculo comparsa do quadro *Baeta, Grandella & C.ª*.

Aquillo que se me deparou não era positivamente gente, era uma especie de gangrena popular em adiantado estado de decomposição avinhada!

Aquillo não eram os fidedignos representantes do nobilissimo povo portuguez, era uma chusma de vadios, *habitués* permanentes dos antros da immoralidade e da escoria social!

Aquillo não era um punhado de filhos do trabalho laborioso e honesto, era um magóte de ociosos sujos e esfarrapados, impando de vicio e vinho, que a *Democracia Pyramidal dos Buissidentes*... assalariou por baixo preço para ali nos irem encomodar na nossa santa cruzada com as evoluções dos degetos que se lhe accumularam nos esvasiados cerebros, desequilibrados pelas phrases incendiadas dos propagandistas do credo republicano!

O ensaiador do nojento pagóte era fatalmente pouco perito na sua especialidade, e senão veja-se como a gentalha se portou, mesmo quando lhe arengava o ex-professor da Universidade, dr. Bernardino!

Quando me vi na dura necessidade de lhes recordar a falta de respeito para com elle, seu chefe supremo, responderam-me n'uma vozearia de chacaes—que não conheciam nem tinham chefe!!!

—NÓS NÃO TEMOS CHEFES!!! diziam os alarves representantes da *futura* republica!!!

Pasmem e admirem as lusas gentes perante a *sublimidade* da resposta!!!

Nósos monarchicos que tínhamos pelo nosso lado a força publica e nos achavamos em nossa casa, fomos sempre d'uma correção e urbanidade digna de especial menção.

Ao passo que elles os *republicanos* (sic)... se portaram indecentemente, indecentemente, repito, até com o illustre caudilho, Bernardino Machado, nós, se n' medo, mas por cortezia, até excellencia lhes demos, aos farçantes filhos da... *republica portugueza*!!!

Que contraste tão flagrante; no nosso meio também havia operarios e bem humildes, mas esses portaram-se á altura, mostrando ter educação, dando assim a conhecer que não é o povo que acompanha os *republicueiros*, mas sim a canalha réles, ou antes a pifia escoria social, oriun-

da das viellas sujas e perigosas, d'este labyrintho que se denomina Lisboa!

E' com semelhante gente que os taes homens querem implantar a novel instituição, derrubando o throno de tantas glorias e tradições?

Ora, deixem-se d'isso e tratem de novo officio, porque é tempo perdido e nada conseguirão n'estes vinte annos mais proximos.

A gente limpa, quer socego e homens seriamente monarchicos que a governe e esses apparecerão a tempo l...

Campos Ferreira.

Vamos ouvindo:

A proposito da ultima *grrr*rande manifestação liberal em Lisboa, para matar a *bicha* reaccionaria, que ninguem vê, diz o nosso illustre collega o «Correio da Noite», entre outras coisas, o seguinte:

«Affrontar a opinião liberal, a maioria da Camara? Affrontam-na aqueles que inscrevendo como lema de bandeira, esses principios, á sombra d'elles pretendem exercer coacção sobre os outros.»

O que elles pediam e queriam era uma ruscagista; o sr. Wenceslau de Lima não lhes fez a vontade, e d'ahi o desespero; mas ainda não será tarde... Venham mais preparadinhos, isto é, não trazendo na bagagem só *palanfrorio*, e é possível a *sangria*, de que tanto necessitam.

Assim só de trêta são inoffensivos, e... deixar passar.

Terminou a sua publicação o jornal republicano a «Vanguarda», do *grande patriota* Magalhães Lima, que andou pelo estrangeiro, perguntando se ainda não era tempo d'elle intervir nos destinos de Portugal.

Requiescat in pace.

A demagogia calcula em 100:000 o numero dos manifestantes *liberaes*, que foram ao parlamento pedir que o governo matasse a *bicha reaccionaria*.

Os monarchicos calculam o numero d'esses ma-

nifestantes em 7:000, se tanto.

Quer-nos parecer que o numero para o caso não diz nada, pois nós se lá estivessemos, apesar de não pedirmos o *assassinato da bicha* também iriamos, a titulo de curiosidade, no pagode, tanto mais que era sabido, não se distribuir, sem motivo de maior, peixe espada.

Aquillo foi uma manobra *bem feita* pelo director dos doidos, o famoso Bombarda, que, diga-se de passagem, á vista dos factos, em deixar fugir constantemente do hospital que proficientemente dirige as pessoas que estão confiadas á sua guarda, está mesmo a pedir expropriação por utilidade publica.

Eloy.

Os socialistas de Lisboa não fazem causa commum com os republicanos, assim o diz o sr. Paulo Osorio, em resposta ao «Paiz», pela forma seguinte:

«Quer esteja no seu paço, o sr. D. Manuel, quer passe no palacio da presidencia, rodeado pela prole que inspirou as suas *Notas*, o sr. conselheiro Bernardino, —as reclamações do partido socialista serão as mesmas e as probabilidades de as ver attendidas serão eguaes.»

Temos em nosso poder, para publicarmos, uns artigos com a epigrapha «Porque somos monarchicos», de verdadeiro combate, que um nosso amigo nos enviou,

sentindo não podermos tão cedo dar-lhes publicidade, pela affluencia de escriptos d'ha muito em nosso poder.

Não perde o assumpto com a demora.

Desde já nos confessamos agradecidos ao seu autor.

VARIÉDADES

Os dentes dos elephantes

Os elephantes só teem oito dentes, dois em cima e dois em baixo, de cada lado.

Os dentes do leite dos pachydermas só caem quando estes animaes chegarem aos quatorze annos de idade, sendo então outros novos e definitivos.

Diz-se:

—Que o sr. Medeiros é homem ao mar.

—Que ganha terreno a ideia de, para o anno nas festas gualterianas, se fazer como em Vianna uma parada agricola concelhia.

—Que uma comissão para esse fim, composta dos srs. Visconde do Paço de N.ª Pereira (Gaspar), dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dr. Joaquim José de Meira, Domingos Martins da Costa Ribeiro e João Gualdino, seria o sufficiente para um exito brilhante.

—Que o sr. Wenceslau de Lima tem pelos seus actos ultimos, ganhado sympathias entre o bloco progressista-beuriquista.

—Que não está para muito longe a formação do grande partido conservador com beuriquistas, regeneradores-liberaes e nacionalistas.

—Que um homem importante d'um d'estes partidos, interrogado sobre tal por um seu amigo particular e intimo, dissera não lhe desagravar a ideia.

—Que este partido teria a benevolencia do partido progressista.

—Que um dos chefes d'este partido não quer ser desagradavel a Guimarães, onde conta muitas sympathias.

—Que esta solução partidaria depende apenas da aquiescencia do sr. conselheiro Jacintho Candido e do sr. conde de Brotaudos.

—Que garantimos o que dizemos.

Plano

PEQUENAS NOTICIAS

Está em discussão o orçamento.

Já não é sem tempo.

O sr. presidente de conselho em resposta ao sr. conde de Arnoso, affirmou-lhe que o inquerito ao regicídio, proseguirá.

Ha-de ser isso.

Está restabelecido o socego em Barcelona, depois da razia dada pelo governo aos discólos.

Bem dizia Maura que não se governam povos de roca à cinta, mas de espada em punho.

Falleceu o illustre escriptor Sanchez de Baena, natural de Vairão (Villa do Conde).

Paz à sua alma.

Em Coimbra morreu envenenada uma creanga de quatro annos, tendo bebido sublimado corrosivo, que havia n'uma garrafa, julgando ser agua.

Sempre a imprevidencia dos paes.

La música del Regimiento de Zaragoza

EN PORTUGAL

La brillante banda del Regimiento de Zaragoza ha obtenido recientemente en el vecino reino un grandioso triunfo que honra y ensalza a la citada colectividad musical y del cual dan entusiástica noticia cuantos lo presenciaron.

Dicha banda fué contratada para los festejos de Guimarães y en la estación fué recibida por diez músicas civiles y militares, el cónsul y la Junta directiva de la asociación promotora de los festejos, la cual ofreció un laudau al abanderado de Zaragoza y al director Sr. Hurtado, los cuales rehusaron cortesmente el ofrecimiento para entrar a la pie en la ciudad, como lo efectuaron a los acordes de un pasodoble que ejecutó entre ovaciones calurosísimas la banda española, que al llegar a la puerta de la población fué recibida y saludada por las autoridades militares y gubernativas y por todos los centros representados por comisiones, repitiéndose con esta nueva ocasión los aplausos y los vitores de la llegada.

Los balcones de las casas del trayecto estaban ocupados por señoras que al paso de la música del Regimiento de Zaragoza arrojaban lazos, flores y confetti.

La primera visita de la banda fué para la asociación comercial promotora de los festejos. El presidente de ésta y el párroco de la ciudad pronunciaron elocuentes discursos saludando a la agrupación musical y dedicando frases de entusiástica alabanza a España, al Regimiento de Zaragoza, a la música y a su director, contestándoles el abanderado teniente señor Morón con el mismo entusiasmo, significándoles en nombre de España del Regimiento y de la banda una inmensa gratitud por los agasajos de que eran objeto, dando por último vivas a los reyes de Portugal, a las autoridades y a los presidentes de los centros allí representados.

Terminó la recepción tocando la banda de Zaragoza el himno portugués, acompañado de doce her-

mosas niñas que lo cantaban inclinando sus ben timbradas voceritas.

Después la banda española fué a salutar a la autoridad militar al cuartel, en cuya puerta estaban el coronel, jefes y oficiales del regimiento número 20 de Infantería con su música. Al aproximarse la española izaron la bandera presentándose armados y ejecutaron la marcha real, correspondiendo la de Zaragoza con el himno portugués. El coronel presentó a su regimiento al abanderado Sr. Morón y al director de la banda Sr. Hurtado, pronunciando una elocuentísima arenga en correcto español en la que em brillantísimos periodos se lamentó de las tristes escenas por que atravesó España en estos últimos días, vituperando lo conduca a traidora y vandálica de los autores de los sucesos de Barcelona. Tuvo rasgos llenos de amor a nuestra patria con referencia a la guerra de Melilla en la que dijo, seremos los vencedores, e terminó con estas palabras: «El buen soldado que parece en el campo de batalla, luchando por su bandera, no muere, pues su recuerdo siempre vive en las almas honradas amantes de su patria.»

El bizarro coronel portugués D. Manuel de Freitas Barros, fué calurosamente aplaudido.

Seguidamente los jefes y oficiales portugueses obsequiaron a la banda de Zaragoza con profusión de botellas de champagne, brindando el Coronel, el abanderado Sr. Morón y el director de la música Sr. Hurtado, pronunciando éste oportunistas y entusiásticas frases llenas de gratitud para los jefes e oficiales del Regimiento portugués.

A las nueve entró la banda española en los jardines de Guimarães para celebrar el Concierto anunciado, siendo recibida por inmensa muchedumbre que no cesaba de vitorearla, y aplaudirla, y muy especialmente al ejecutar la jota dedicada por el Sr. Hurtado a la ciudad de Guimarães, titulada Para el arte no hay fronteras, que fué repetida varias veces entre una ovación delirante.

En este acto, la comisión de festejos regaló al joven y notable director de la laureada música de Zaragoza, una artística y valiosa batuta de caoba, serpenteada con una cinta de plata en la que aparece grabada la siguiente inscripción: «La Dirección y Asociación Comercial de Guimarães dedica a D. Manuel Hurtado. 2—8—909.»

Terminó nuestra banda el concierto tocando el himno portugués y seguidamente la Marcha Real española a petición de la numerosa y distinguida concurrencia que aplaudía frenéticamente.

Seguidamente la música de Zaragoza se dirigió a la estación del ferrocarril para retornar a esta ciudad, siendo despedidos por el coronel Sr. Freitas jefes y oficiales del Regimiento portugués número 20, autoridades y presidentes de los centros de la expresada ciudad, repitiéndose los vivas a España, Regimiento de Zaragoza, música de Zaragoza y su director.

Durante la estancia de la banda del regimiento de Zaragoza en Guimarães, dos atentísimos oficiales portugueses estuvieron a su servicio y las distinguidas familias de dicha ciudad se disputaban el honor de hospedar en sus casas a los números de la banda, al director y al abanderado Sr. Morón.

El Sr. Hurtado está profundamente agradecido al pueblo portugués, a las autoridades de Guimarães y en especial al coronel Sr. Freitas Barros, jefes y oficiales del regimiento portugués destacado en dicha ciudad.

La misma gratitud siente el Sr. Coronel y demás jefes y oficia-

les del regimiento de Zaragoza hacia el citado regimiento por los agasajos de que hizo objeto a la música de nuestro regimiento, deseando tener todos ellos una ocasión de corresponder en igual forma.

Do Diario de Galicia, 8—8—09.

CORREIO

Desde o dia 14 até 13 de agosto fazem annos as exmas snras :

Dia 15 D. Maria Angolina d'Araujo Abreu Brandão.

» » D. Maria Ribeiro de Faria.

E os snrs. :

Dia 14 Dr. João Cardoso de Menezes (Margaride).

» 15 João Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

» « José Lopes Simões.

Tambem fez annos no dia 12 do corrente o sr. Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Para as suas magnificas propriedades na Cascalheira, Vizella partiu acompanhado de sua ex.ma esposa galantes filhas e gentil filho, o nosso presado conferraneo e importante capitalista o sr. José Correia de Mattos.

Continua em estado grave a sr.ª D. Etelvina Dias de Castro.

Do coração desejamos as melhoras da bondosa senhora.

Regressou de Vizella ao Porto reassumido o exercicio das suas funcções, o digno director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, sr. conselheiro Gualberto Povoas.

Partiu para as Taipas a fazer uso de banhos o ex.º sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Na 3.ª feira passada chegou de Chaves o nosso presado amigo sr. Capitão Alcino, aonde esteve em commissão no serviço de reservistas.

NOTICIARIO

Dr. Marques da Silva

Chega hoje ás suas propriedades de Verim o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, devido á gentileza do nosso bom amigo sr. Alvaro Costa, que no seu magnifico automovel e na companhia dos snrs. Joaquim Ferreira dos Santos e Cayres de Madureira o foram esperar a Famalicão.

O sr. dr. Marques, no uso da licença que obteve, vem de Ambaca, Africa Occidental, onde exerce o honroso cargo de Chefe do Distrito.

A Catastrophe do Ribatejo

A subscrição promovida pelo Ex.º Rev.º Sr. Bispo de Porto, entre o clero da sua diocese, para as victimas do Ribatejo, attingiu a somma de reis 5:011\$970.

Contra o divorelo

Urge que sem demora Guimarães faça um protesto violento contra o divorelo.

E' preciso que os demolidores dos nossos são e bons costumes, e crengas religiosas, saibam que o paz não lhes permitirá as suas maléficas artimanhas.

Mãos á santa obra.

O paz não é só Lisboa, onde está o foco perigoso, e onde se conspira aberta e claramente contra as instituições e contra a religião do Estado.

Nada de demoras. Parta a iniciativa de alguém que o possa fazer.

Castello de Guimarães

Durante as festas gualterianas foi visitado por muita gente de féra o castello, segundo asseverou o seu guarda.

Ora vejam quanto vale a propaganda.

Ainda ha bem pouco tempo ninguem pensava em conhecer esta grandiosa reliquia historica.

Creche de S. Francisco

Pelo muito zelo do facultativo gracioso da Creche de S. Francisco o sr. dr. Pedro Guimarães Letão, este anno as crengas d'aquelle caritativo estabelecimento, quasi todas escropulosas e anemicas, uma epocha de banhos de mar, para que, por indicação do illustre clinico se pediu um subsidio ao sr. Governador Civil, tirado da receita de beneficencia.

Bem haja, e todos os que se interessam por casa de tanta beneficencia.

Nossa Senhora Aparecida

Realisa-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente mez no concelho de Louzada, Aparecida, imponentes festejos n'aquella povoação, em honra de Nossa Senhora Aparecida, descoberta em 1823, devarxo do adro de N. S. da Conceição, da freguezia de S. Pedro rios do Forno, do concelho de Louzadã.

Esta grande romaria que attrae alli grande quantidade de forasteros costuma ser muito concorrida de gente de todas as classes.

O seu programma é cheio de attractivos, pelo que se deprehende que o forastero passará alegremente os dias da romaria.

O bem redigido semanario «Vi-da Nova» dedica o seu numero n.º aquellas imponentes festividades.

Vem bem impresso, em optimo papel e traz a illustração algumas cidades gravuras, e distincta collaboração.

Um grupo de 40 senhoras d'alli, compreendendo que o seu auxilio tambem era preciso para maior brilhantismo das esplendoras festas, fez distribuir as seguintes cartas :

Ex.º Sr.

As abaixo assignadas, querendo dar mais brilho as tradicionais festas de Nossa Senhora Aparecida resolveram promover um pazir de prendas nas tarves de 13 e 14 de Agosto, esperando pois na illimitada bondade de V. Ex.º, veem por este meio pedir a sua valiosa protecção, com uma prenda sua, que desde já reconhecidas agradecem.

Seguem dez assignaturas

Que este appelo tenha bom re-

sultado e que as applicantes vejam os seus extorços coroados do melhor exito, são esses os nossos votos.

Uma «victoria» para os republicanos—A sua excursão a Braga

Os jornaes republicanos veem irados contra os bons catholicos e monarchicos da vizinha cidade de Braga.

Talvez quizessem que recibessem de braços abertos e carinhosamente aquelles que tentam destruir as nossas crengas religiosas, e o throno, ou então que os recibessem como «ellos» costumam receber os adversarios politicos.

Não. Os monarchicos de Braga não procuraram as lamas das ruas para lhes arremessar, como esses «senhores» fizeram a centenas de cavalheiros que foram ao Porto saudar o seu chefe politico.

Os monarchicos fizeram somente cumprir as ordens da autoridade e quizeram que respeitassem as suas crengas.

Creemos que ouvesse exaggeros de parte a parte e que esta excursão poderia ter serias consequencias, a que obistou a intervenção da autoridade.

E' preciso que os republicanos se compenbrem de que nem todos são obrigados a comungar nas suas edeias e que para escaernee e vergonha bastam as scenas que se tem desenrolado nas ruas de Lisboa e Porto.

Os monarchicos entenderam que era chegada a occasião de mostrar que ainda viviam e que quanto mais não seja, querem que lhes respeitarem as suas crengas e edeias.

A propaganda quando ordeira admite-se; mas quando esses «senhores» querem fazer o que tentaram em Braga, não!

Não se contentem só em derrubar a monarchia, queiram derrubar a religião.

Puro engano.

Se nos monarchicos encontram um forte obstaculo, nos catholicos encontrarão a lucta persistente que lhes mostre que as raizes lançadas nos nossos corações pelos nossos antepassados, não se corrompem, não se destroem.

Basta !...

D'hoje para o futuro, encontrarão de frente homens promptos para a lucta.

A sua ultima peregrinação mostrou-lhes o caminho que tinham a seguir.

Os monarchicos de Braga procederam de molde a ser imitados.

Saudar o chefe da nação e deixar passar quem passa.

Folk-lore Musical CANÇÕES PORTUGUEZAS

Recebemos esta bella composição musical, volume 1.º n.º 4 que continua despertando grande attenção.

Traz a bella canção portuguez «A Solaia».

Donativo

A direcção da Conferencia de S. Vicente de Paula, recebeu d'um anonymo tres libras em ouro para os seus pobres.

Bem hajam aquelles que sob o anonymato praticam actos tão meritorios como este.

Herrivel desastre.—morte

Aule-hontem á noite deu-se um lamentavel desastre que terminou pela morte d'um nosso presado compatriota.

Foi o caso que o sr. Joaquim Alfredo Ferreira Leite, capitalista, de 77 annos de idade, vindo de regresso do Porto, para onde tinha partido de manhã, desceu na estação de Guimarães, estando ainda o comboio em andamento, e, ou pela pouca firmeza ou por qualquer movimento brusco, com tanta infelicidade o fez, que cahiu, rolando para debaixo da carruagem, sem que pessoa alguma o pudesse socorrer.

Ao signal de alarme dado pelos passageiros, pôrou o comboio, sendo o desventurado retirado quasi cadáver.

Passado para a maca da estação, foi conduzido para esta cidade, acompanhado de alguns empregados da estação, e de duas de suas crendas que o tinham ido esperar e que em choros afflictißimos lastimavam a morte desastrada de seu bondoso amigo.

Verificado o obito pelo distincto facultativo vimaranesense sr. dr. Pedro Guimarães, que promptamente compareceu, foi o seu corpo conduzido á sua residencia á rua de D. João I.

Este desastre causou geral consternação na cidade pois que o sr. Leite, era um santo homem, muito caritativo, muito esmolfer, um verdadeiro catholico e um bello caracter.

Distribuiu pessoalmente avultadas quantias pela pobreza e por obras de beneficencia.

O cadaver apresentava o baixo ventre dilacerado e as pernas friccuradas.

No rosto tambem apresentava algumas escoriações, produzidas talvez pela queda.

Era pae extremoso do rev. José Ferreira Leite, estimado parochio em Jau, concelho de Murça, José e Alfredo Ferreira Leite e ca sr.ª D. Maria de S. José Ferreira Leite; tio dos sts. dr. João Rocha dos Santos, distincto advogado e vereador do Senado vimaranesense, Thomaz e José Rocha dos Santos.

Era casado com a sr.ª D. Emilia do Nascimento Ferreira Leite.

Deixou testamento feito em 27 de novembro de 1908 e approvedo pelo distincto notario sr. Gaspar Ribeiro, deixando alem d'outras as seguintes disposições:

Asilo de Santa Estephania, 55000 reis; Entrevados de S. Paio idem; Asilo de Mendicidade, idem; Creche de S. Francisco, idem; Eschola Apostolica de Santa Luzia, 105000 reis.

A 7 pobres dos mais necessitados da freguezia de S. Paio um cobertor novo.

Aos confrades das irmandades a que o finado pertence e que assistirem aos responsos de sepultura 100 reis a cada um.

Hoje pelas 11 1/2 horas da manhã, foram celebrados solemnes responsos pela sua alma com assistencia de muitos ecclesiasticos e ás 6 horas da tarde terá lugar o officio de sepultura, seguindo depois para o Comiterio d'Athouguia.

O cadaver pensa em alevantado e bem ornado catafalco e a igreja apresenta-se coberta de crepes, ao cuidado dos armadores srs. Eugénios.

As familias enlutadas a expressão sincera do nosso pezar.

«Te-Deums»

Commemorando a sagração de Sua Sanctidade Pio X, houve n'esta cidade na 2.ª feira passada, solemnes «Te-Deums» na vasta igreja da V. O. T de S. Domin-

gos, na I. R. Collegiada e no templo do Seminario. Foram muito concorridas de fieis.

Machinas de esmagar uvas

Estes curiosos apparatus já são divulgados e que tantos serviços prestam aos vinctores, encontram-se n'esta cidade, no estabelecimento de linhos do sr. José de Freitas Costa Soares, unico agente em Guimarães da fabrica do sr. Antão José Dias, de Vianua do Castello.

Pede-se aos interessados que queiram adquirir tão util aparelho, o favor de dar as suas encomendas com a precisa antecedencia, de forma a evitar o ficarem por servir como aconteceu na colheita do anno findo.

Grande Peregrinação á Penha no dia 5 de Setembro

Todos os annos os vimaraneses dão uma prova bem frisante das suas tradições religiosas, n'esta importante manifestação que promovem á Virgem de Lourdes da Penha, a qual se notabilisa sempre não pelo feyare piedade que reveste, mas tambem pelo crescido numero de fieis que compartilham d'esse deslumbrante cortejo religioso.

Essa fé, esse ardente fervor ainda não arrefeceu nem jámais arrefecerá e a prova está em que os habitantes da cidade promovem este anno uma grandiosa peregrinação á Virgem de Lourdes da Penha, a qual, temos a certeza excederá em brilho as dos annos preteritos.

Effectuar-se-ha essa manifestação religiosa no dia 5 do futuro mez de setembro.

Todos os vimaraneses se sentem possuidos d'um extraordinario entusiasmo pela peregrinação de 1909, para cujo brilhantismo já se trabalha denotadamente. Vão provavelmente ser feitos convites aos dignos directores aos differentes Apostolados da Oração d'esta cidade e concelho.

D'a Correspondencia de 6 para «A Palavra».

Movimento da Creche de S. Francisco

Frequentaram a creche da Veneravel Oram Terceira de S. Francisco, 25 creanças, no mez de julho, sendo 14 do sexo masculino e 11 do feminino, tendo aquelles 297 presenças e estas 378. Total 675.

Recebeu-se da menina D. Ismaha Costa e seu irmão Antonio da Costa Guimarães, alumnos das escholas de S. Francisco, 15000 reis e do Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães, 30 pombo mortos no torveio das festas gualterianas.

Festival nocturno

No ultimo domingo realisou-se no espaço largo do Campo da Feira, um atrabente festival nocturno, levado a effeito pelos barraqueiros que se encontravam n'aquelle local, e que tinham vindo para alli por occasião das festas gualterianas.

Tocou em coreto alli collocado a excellente banda regimental.

Até ás 11 1/2 horas da noite esteve aquelle largo sempre repleto de damas e cavalheiros.

Círculo Catholico

Tomou ha dias posse da presidencia da direcção do Circulo Catholico d'esta cidade, o Ex.º Sr. Dr. Henrique Cardozo Martins de Menezes (Margaride).

A' posse assistiram todos os membros da direcção, ultimamente eleita.

Festividade

Na parochial de S. Martinho de Candoso d'este concelho, celebrou-se no passado domingo, com toda a solemnidade, a festa do SS. Coração de Jesus.

Foi precedida d'um tridno feito pelo rev. Salustio, sendo sempre a concorrência de povo enorme.

No domingo, pelas 7 horas da manhã começou a missa.

Ao «communio», o rev. Salustio fez uma bella oração sendo ministrada em seguida a S. Communhão.

Hoive depois a consagração ao Divino Coração de Jesus feita pelos zeladores e zeladoras.

Foram 5 zeladores e zeladoras admitidos.

A's 11 horas principiou a missa a grande instrumental.

A's 4 horas da tarde, houve sermão, «Te-Deum», concluido o qual s'hiu uma magestosa procissão na qual se viam incorporadas todas as confrarias da freguezia.

Foi uma festa muito atrabente e que deixou boas impressões.

ANNUNCIO ARREMATACAO

1.ª Publicação.

No dia 29 do corrente ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, em virtude de carta precatoria vinda da comarca de Villa Nova de Famalicão, extrahida do inventario orphanologico por obito de Joaquina d'Araujo, casada e moradora que foi no logar do Sameiro, freguezia de Castellões, da mesma comarca, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica dos seguintes bens a saber:—**BENS DE RAZ ALLODIAES:—A PROPRIEDADE DENOMINADA DO COVELLO**, que se compõe de trez moradas de casas, sendo duas terras e telhadas, com suas cosinhas e cortes, e outra sobradada e telhada com seus repartimentos, e junto e junto terras d'horta e lavradia com diversas leiras divididas por vallos e sucalcos, tendo ao fundo uma leira com matto, com arvores de vinho e fructa, uma pequena vinha e duas ramadas, sendo uma de pau e arame e outra de ferro, tendo tambem d'entro da mesma propriedade um pço com uma bomba e deposito de pedra, formando tudo um só predio, circuitado por parede e silvados, situada no logar do Covello, freguezia de

Ronfe, d'esta comarca; tendo fóra da tapagem d'este predio uma tira de terreno medido de dois a trez metros de largura demarcados por marcos de pedra, em parte da circunferencia da dita propriedade ao lado nascente e poente, e tem mais fóra nas trazeiras das casas de sobrado e terras, uma cerdeira grande já muito velha, a qual foi avaliada na quantia de 9503000 reis:—O **PRE-DIO RUSTICO** consistente em uma sorte de matto ou beira do Covello de Lá, situada no logar d'este nome na dita freguezia de Ronfe, o qual foi avaliado na quantia de 1530000 reis, os quaes serão entregues a quem offerecer e der alem d'estas quantias, ficando a cargo do arrematante ou arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registo.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos da inventariada.

Guimarães, 4 d'Agosto de 1909.

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O Escrivão do 5.º officio

Eduardo Pires de Lima

Tribunal Commercial de Guimarães

ARREMATACAO

(2.ª Publicação)

3.ª PRAÇA

No dia 15 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, no monte de S. Jorges, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca, vão ser postos em praça para serem entregues a quem mais offerecer, alguns dos mobilarios pertencentes á massa fallida de Joaquim Mendes Ribeiro & Filho, do Pevidem, comprehendendo-se entre esses bens vinte teares incompletos, um tambor em duas metades restos de um torcedor, canelleiras e diversas peças accessorias, uma encostadeira incompleta e os demais que no acto da praça estiverem patentés e que na segunda praça não tiveram lançador.

Guimarães 9 d'agosto de 1909.

Verifiquei

P. de Rezende

O Escrivão privativo

João Joaquim d'Oliveira Basto

TANOARIA DO PORTO

DE

Joaquim de Souza Marques

VILLA FLOR (Largo da Estação de Guimarães)

Participa aos seus freguezes e ao publico que na sua officina faz-se Vazilhame de todas as demenções e feitos, taes como: Toneis, Balseiros, pipas, meias pipas, barriz de quarto, de quinto decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barriz de almude e de meio almude, canecos para agua, Funis de pau e baldes etc. Assim como se encarrega de fazer quaesquer concertos n'esta officina como em casa do freguez.

Tem madeiras de castanho, para adegas dos proprietarios, assim como tem madeiras estrangeiras proprias de vazilhame de esportação.

Os seus preços são os mais modicos possiveis.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Muffellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico. No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	414.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 títulos	francos 598.671.475	
		francos 2.455.206.747

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.500 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os balladores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, salirá todas as terças feiras a MCDA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, plantasias e confeções tanto para senhoras como para creanças. Moldes e costuras, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distillará moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Seguros do tónico. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretatio das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A ciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 5000. Sem. 2500; Trm. 4500 reis. 2.ª edição, Anno 4000. Sem. 2500. Trm. 4500 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emílio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS! Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Molino»,—seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois e adquiri por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripicias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, culpas das perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emílio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquete correio a sair de Leixões

AVON—Em 23 de agosto para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 385500
" " " " Rio da Prata 465500

Paquetes correios a sair de Lisboa

AVON—Em 21 de Agosto para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 6 de Setembro para: a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 20 de Setembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 385500
" " " " Rio da Prata 465500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADO PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.